

MOLDANDO
NEGÓCIOS EM
PROL DO SUCESSO





AGNALDO ALVES

Formação Acadêmica

Contador, pela UFPR.

Pós-Graduado em Controladoria, pela UFPR.

MBA em Auditoria, pela UFPR.

Experiência profissional

Auditor Interno e Externo em diversas empresas nacionais e multinacionais.

Diretor Adjunto, Conselheiro Fiscal.

Contador Perito Assistente Técnico em diversos processos da área: Cível.

Professor de Cursos de Graduação e Pós-Graduação Presencial e a Distância.

Palestrante.



ENDEREÇOS DE NOSSAS CREDENCIAIS

<https://www.grupoaal.com.br>

<https://www.linkedin.com/in/agnaldo-alves-08b08086/>

<http://lattes.cnpq.br/1990536236046136;>

Quando se
navega sem
destino, nenhum
vento é favorável.

Sêneca

 PENSADOR





A **AAL** é uma empresa de Consultoria, atuando nos segmentos industrial, comercial e prestação de serviços.

Tem como diferencial competitivo a especialização na Gestão Estratégica de Negócios, contribuindo com a Manutenção, Crescimento, Fortalecimento e Valorização da Imagem da Marca e Sustentabilidade das Empresas.



CONTROLES INTERNOS NO GERENCIAMENTO DE RISCOS DE UMA ORGANIZAÇÃO



Controles Internos no Gerenciamento de Riscos de uma Organização



Finalidades do controle interno

Dentre as principais finalidades, destacam-se cinco:

- segurança ao ato praticado e obtenção de informação adequada;
- promover a eficiência operacional da entidade;
- estimular a obediência e o respeito às políticas traçadas;
- proteger os ativos;
- inibir a corrupção.



Controles Internos no Gerenciamento de Riscos de uma Organização

Controle Interno é o **conjunto de atividades**, planos, métodos, indicadores e procedimentos interligados, utilizado com vistas a assegurar a conformidade dos **atos de gestão** e a concorrer para que os **objetivos** e metas estabelecidos para as unidades jurisdicionadas sejam **alcançados**.

Estratégia do grego, strategos, arte (habilidades psicológicas e comportamentais) dos generais comandarem seus exércitos.

Em 450 AC passou a significar habilidades gerenciais, tais como; administração, liderança, poder, oratória, entre outras.

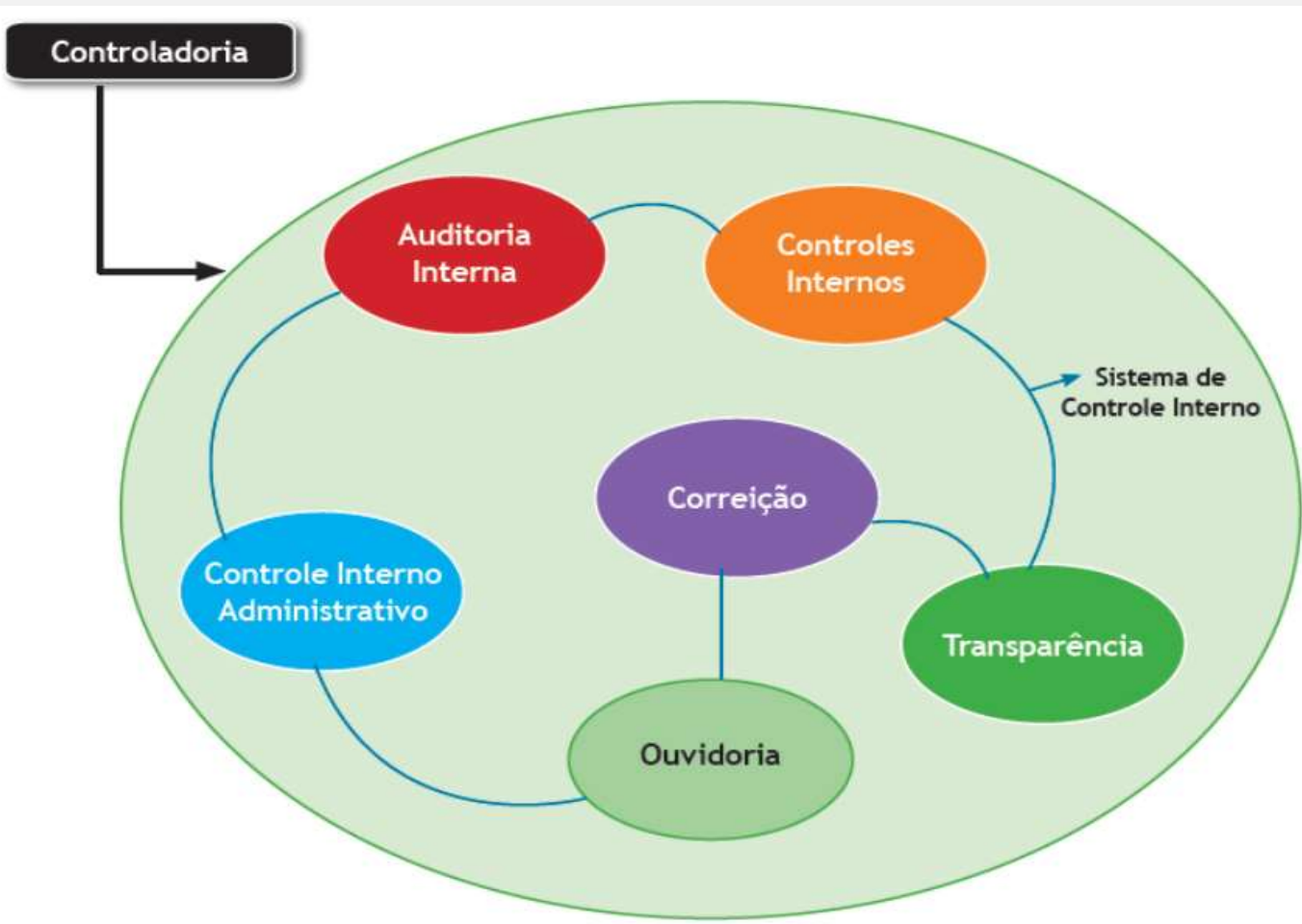
A partir de 330 AC a palavra já se referia à habilidade de empregar forças para sobrepujar o oponente.

“Aquele que conhece o inimigo e conhece a si mesmo não ficará em perigo diante de centenas de batalhas. Aquele que não conhece o inimigo mas conhece a si mesmo às vezes vence, às vezes perde. Aquele que não conhece a si mesmo invariavelmente perde todas as batalhas”.

Sun Tzu - A Arte da Guerra



Controles Internos no Gerenciamento de Riscos de uma Organização





Controles Internos no Gerenciamento de Riscos de uma Organização

Quais são os controles internos mais adotados pelas organizações?

Embora os controles internos adotados pelas organizações possam variar de acordo com a natureza do negócio e os requisitos regulatórios específicos, existem alguns controles internos amplamente utilizados na área de Compliance.

Confira agora alguns dos controles internos mais adotados pelas empresas:

- ✓ **Políticas e Procedimentos:** a implementação de políticas claras e procedimentos operacionais padronizados contribui para que as atividades sejam conduzidas de acordo com as diretrizes legais e éticas estabelecidas;
- ✓ **Programas de Treinamento e Conscientização:** treinamentos regulares e programas de conscientização são fundamentais para educar os colaboradores sobre as políticas, práticas e regulamentos relevantes. Isso ajuda a promover uma cultura de conformidade e reduzir o risco de comportamentos inadequados;



Controles Internos no Gerenciamento de Riscos de uma Organização





Controles Internos no Gerenciamento de Riscos de uma Organização

- ✓ **Segregação de Funções:** a segregação adequada de funções e responsabilidades é essencial para evitar conflitos de interesse e reduzir o risco de fraudes ou abusos. Separar as responsabilidades de autorização e execução das atividades ajuda a garantir uma maior transparência e controle;
- ✓ **Revisões e Auditorias Internas:** a realização de revisões regulares e auditorias internas é uma prática comum para identificar possíveis falhas nos controles internos e garantir que os processos estejam em conformidade. Essas revisões envolvem a análise de documentos, registros, fluxos de trabalho e a realização de testes de conformidade;
- ✓ **Canais de Denúncia e Investigação:** disponibilizar canais de denúncia confidenciais e efetivos é extremamente necessário para identificar e tratar possíveis irregularidades. As organizações devem estabelecer mecanismos para receber e investigar denúncias de forma imparcial e tomar as medidas necessárias para corrigir as situações identificadas;



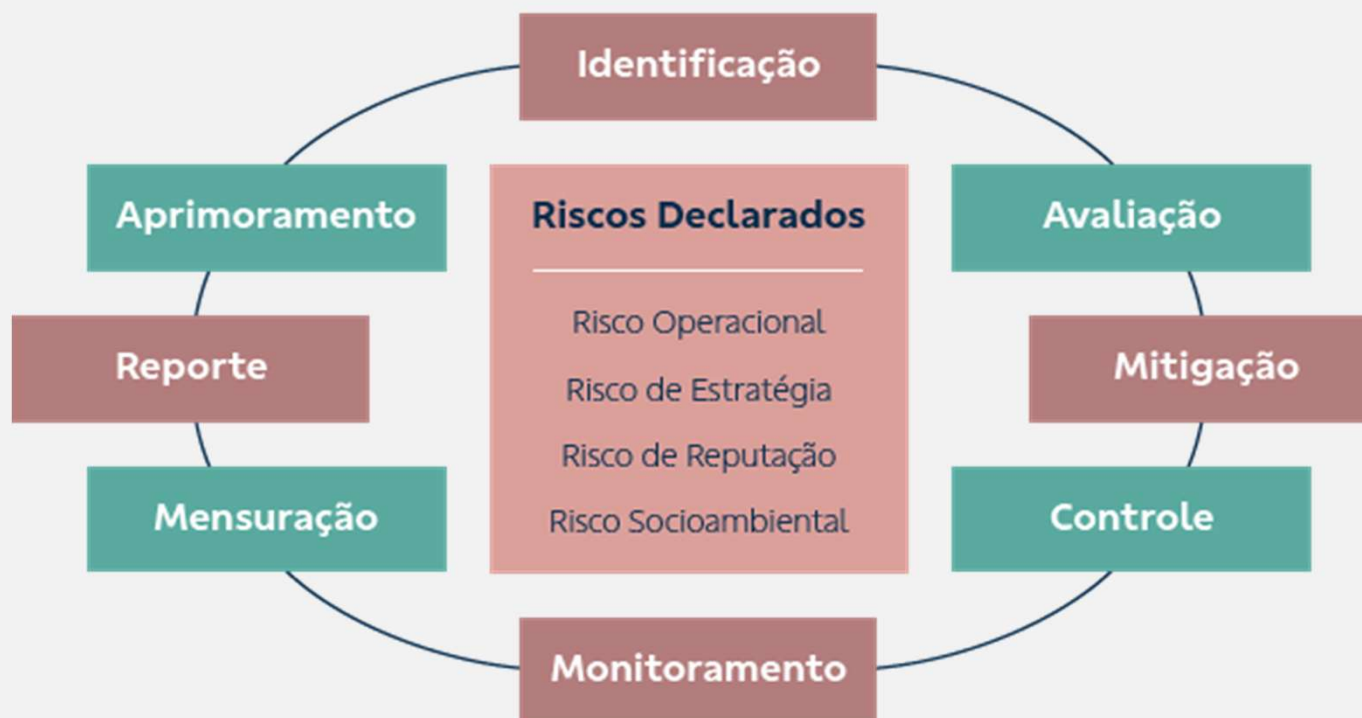
Controles Internos no Gerenciamento de Riscos de uma Organização

Política de Riscos

Revisada anualmente

Declaração de Appetite e Tolerância

Revisada e aprovada





Controles Internos no Gerenciamento de Riscos de uma Organização

- ✓ **Monitoramento Tecnológico:** a utilização de ferramentas tecnológicas, como softwares de automação, sistemas de gestão de riscos e monitoramento em tempo real, auxilia na detecção e prevenção de riscos de não conformidade. Essas soluções fornecem alertas e análises avançadas para identificar padrões incomuns, transações suspeitas e comportamentos inadequados;
- ✓ **Avaliação de Fornecedores:** a avaliação rigorosa de fornecedores e parceiros de negócios é uma medida importante para garantir que eles cumpram os mesmos padrões éticos e legais exigidos pela organização. Isso envolve a análise de suas políticas internas, práticas de governança, histórico de conformidade e revisões contratuais adequadas e realização de verificação de antecedentes ou background check;

É importante ressaltar que a implementação de controles internos eficazes significa estabelecer um sistema abrangente que envolva múltiplos tipos de controles, adaptados às necessidades e particularidades de cada organização.



Controles Internos no Gerenciamento de Riscos de uma Organização

Natureza do Risco	Categoria do Risco
Não orçamentário-financeira	Estratégico: eventos que podem impactar a missão, as metas ou os Objetivos Estratégicos do CFC.
	Operacional: eventos que podem comprometer as atividades da unidade organizacional, sejam eles associados a falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas, infraestrutura e sistemas, afetando o esforço da gestão quanto à eficácia e à eficiência dos processos.
	Conformidade: eventos que podem afetar o cumprimento de leis e regulamentos aplicáveis.
	Reputação: eventos que podem comprometer a confiança da sociedade em relação à capacidade do CFC em cumprir sua missão institucional ou que interfiram diretamente em sua imagem.
	Integridade: eventos que podem afetar a probidade da gestão dos recursos e das atividades do CFC, causados pela falta de honestidade e desvios éticos.
Orçamentário-financeira	Fiscal: eventos que podem afetar negativamente o equilíbrio das receitas do Sistema CFC/CRCs.
	Orçamentário: eventos que podem comprometer a capacidade do CFC de contar com os recursos orçamentários necessários à realização de suas atividades ou eventos que possam comprometer a própria execução orçamentária.





Controles Internos no Gerenciamento de Riscos de uma Organização

Conclusão, os controles internos desempenham um papel vital na área de Compliance, garantindo que as organizações operem de forma ética, transparente e em conformidade com leis e regulamentos. Eles ajudam a mitigar riscos, prevenir fraudes, proteger a reputação da empresa e promover uma cultura de conformidade em todos os níveis. Os tipos de controles internos mais comumente adotados incluem políticas e procedimentos, treinamentos, segregação de funções, revisões internas, canais de denúncia, monitoramento tecnológico e avaliação de fornecedores. Implementar uma combinação adequada desses controles, permite que a empresa esteja bem preparada para enfrentar os desafios do ambiente regulatório atual e manter a integridade de suas operações. Essa abordagem integrativa dos controles internos na área de Compliance não apenas fortalece a governança corporativa, mas também promove a confiança de clientes, investidores e demais partes interessadas. No entanto, é importante ressaltar que os controles internos não devem ser considerados como um fim em si mesmos. Eles devem ser constantemente revisados, atualizados e aprimorados para acompanhar as mudanças no ambiente de negócios, novas regulamentações e os desafios em evolução.



Controles Internos no Gerenciamento de Riscos de uma Organização

Além disso, é fundamental que a alta administração esteja comprometida e envolvida na implementação e manutenção dos controles internos.

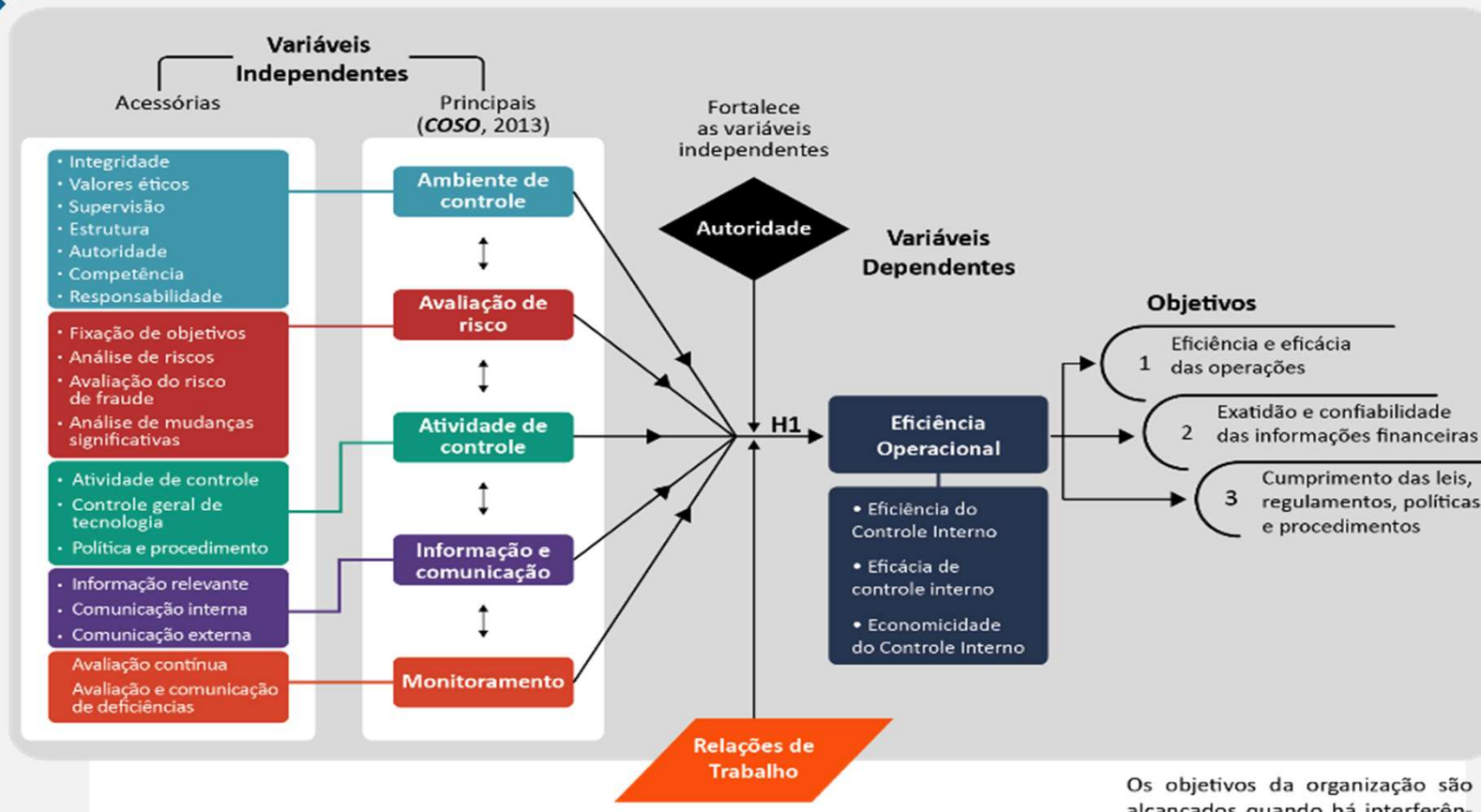
Uma cultura organizacional que valoriza a conformidade e a ética, desde a liderança até os colaboradores, é essencial para o sucesso dos controles internos e para o cumprimento das obrigações legais e regulatórias.

Portanto, investir em controles internos na área de Compliance é uma estratégia fundamental para promover uma cultura de conformidade, mitigar riscos e alcançar o sucesso organizacional a longo prazo.

Fonte: <https://www.galvaoesilva.com/controles-internos/>



Controles Internos no Gerenciamento de Riscos de uma Organização



Os objetivos da organização são alcançados quando há interferência nas variáveis causada pelas relações de trabalho.



Controles Internos no Gerenciamento de Riscos de uma Organização

O compliance se relaciona a uma série de mecanismos de controle com a função de garantir que os processos da instituição sejam realizados de acordo com os requisitos jurídicos e sem deixar de lado os valores éticos ligados na missão e nos valores da empresa.

Quais são as 3 fases do compliance?

Todavia, impossível **prevenir** a totalidade das situações e, dessa forma, **detectar** assume papel fundamental.

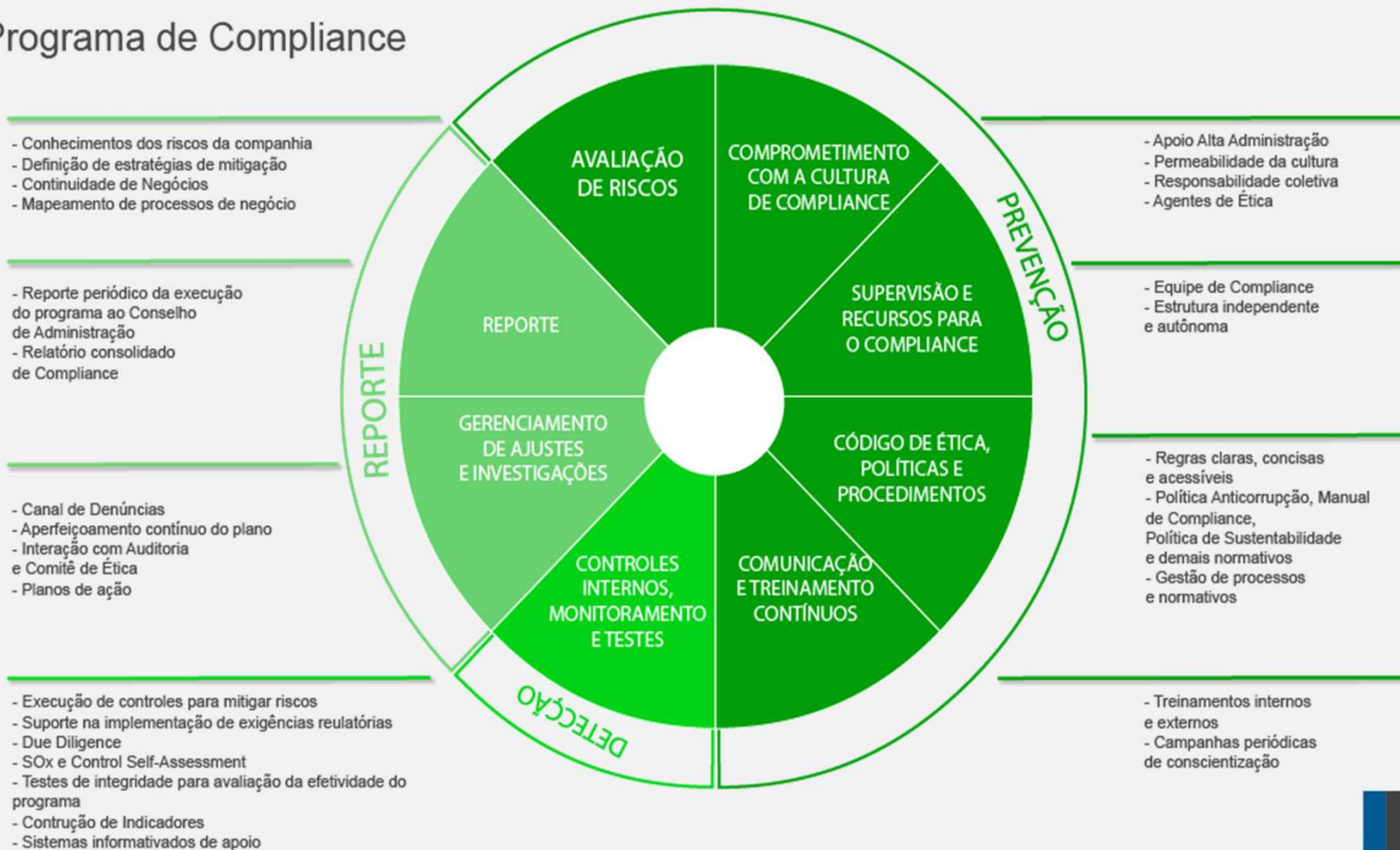
A partir daí, a empresa precisa adotar postura consequente e **responder** com a correção imediatamente, caso algum desvio seja identificado.

Dessa forma, ficam consolidados os 3 pilares: **prevenir, detectar e responder**.



Controles Internos no Gerenciamento de Riscos de uma Organização

Programa de Compliance





Controles Internos no Gerenciamento de Riscos de uma Organização

Quais são os principais elementos de um sistema de gestão de compliance?

Programa de compliance: quais são os elementos essenciais?

- 1) Regras e procedimentos.
- 2) Supervisão/fiscalização.
- 3) Educação e treinamento.
- 4) Auditoria e monitoramento.
- 5) Autoridade e verificação de denúncias.
- 6) Exigência de cumprimento e disciplina.
- 7) Resposta, prevenção e melhoria contínua.

O que é gestão de compliance?

A gestão de compliance possibilita que a organização melhore seus controles internos e externos por meio de diretrizes baseadas em seus valores e objetivos.



Controles Internos no Gerenciamento de Riscos de uma Organização

Quais os 7 pilares do compliance?

- 1) Conhecimento sobre a organização;
- 2) Comprometimento da alta direção;
- 3) Autonomia da instância responsável;
- 4) Análise de perfil e riscos;
- 5) Estruturação de regras e instrumentos;
- 6) Comunicação interna e externa;
- 7) Monitoramento contínuo.





Controles Internos no Gerenciamento de Riscos de uma Organização



As organizações que almejam ser bem-sucedidas a longo prazo precisam estabelecer e manter uma cultura de compliance, considerando as necessidades e expectativas das partes interessadas.

O compliance não é, portanto, apenas a base, mas também uma oportunidade para uma organização manter-se e ou tornar-se, bem-sucedida, estável e sustentável.



Controles Internos no Gerenciamento de Riscos de uma Organização

Quais os tipos de compliance?

- 1) Empresarial. Esse é o **tipo de compliance** mais conhecido e se trata, justamente do que estamos falando aqui, colocar sua empresa em conformidade com as leis do seu mercado específico.
- 2) Tributário.
- 3) Trabalhista.
- 4) Ambiental.
- 5) Fiscal.
- 6) Digital.
- 7) Jurídico.

Controles Internos no Gerenciamento de Riscos de uma Organização



Programa de Ética e Compliance

A estrutura deve estar baseada em três etapas, que tem como objetivo:

- Identificar riscos, a fim de criar e aperfeiçoar diretrizes e protocolos que mitiguem eventuais problemas;
- Implementar ações de monitoramento constante dos potenciais riscos;
- Interromper eventuais situações identificadas, além de imediata implementação de medidas de remediação e reporte adequado.

Além disso, todos os colaboradores recebem comunicados e são treinados nos pilares fundamentais do programa, com intuito de conscientizar e promover um ambiente íntegro e positivo para a condução dos negócios da Companhia.

Desta forma, acreditamos que:

Fazer o Certo sempre Dá Certo!



Controles Internos no Gerenciamento de Riscos de uma Organização

Temos muita demanda por conformidade regulatória. Nesse contexto, a gestão de riscos eficiente, eficaz e efetiva, bem como a robustez de controles internos, são condições essenciais para o sucesso das organizações. Qualquer fator crítico, pode, deve e tem de ser mitigado.

O COSO ICIF 2013 (Internal Control - Integrated Framework) destaca-se como uma referência (criado para TI, mas que deve ser avaliado em outros segmentos) eficaz no controle dos riscos corporativos.





Controles Internos no Gerenciamento de Riscos de uma Organização

1950



1999



2022



Às vezes, é só fazer o básico bem feito!



Controles Internos no Gerenciamento de Riscos de uma Organização

Entendendo o COSO ICIF

O COSO ICIF (Internal Control – Integrated Framework) ¹ é um modelo estruturado, desenvolvido pelo COSO (Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission). Lançado inicialmente em 1992, o COSO ICIF foi revisado em 2013 e tem sido continuamente aprimorado com publicações suplementares, incluindo o guia de Gerenciamento de Riscos Corporativos (COSO ERM Enterprise Risk Management 2017) ², Sustentabilidade Corporativa (COSO ICIF ICRS 2023) ³, Gerenciamento de Riscos de Fraude (COSO Fraud Risk Management Guide 2023) ⁴, entre outros.

Desenhado para auxiliar as organizações a estabelecer, avaliar e melhorar seus controles internos, esse Framework proporciona um conjunto de princípios fundamentais e conceitos-chave que formam a espinha dorsal para o desenvolvimento de um sistema de controle interno efetivo. Por ser flexível e adaptável, o COSO ICIF permite que as organizações o implementem de uma maneira que se alinhe com seu ambiente de negócios específico.



Controles Internos no Gerenciamento de Riscos de uma Organização

MAIORIA DAS ORGANIZAÇÕES POSSUI GESTÃO PARA RISCOS DE COMPLIANCE

Profissionais dizem que empresas em que atuam têm método e procedimentos formalizados



Mais da metade afirma que a gerência dessa área está integrada à matriz de riscos



52,9%

12,5%

34,6%

sim

não sabem

não



Controles Internos no Gerenciamento de Riscos de uma Organização

É composto por cinco componentes-chave e 17 princípios, e 5 ambientes de controle, onde cada um desempenha uma função essencial no sistema de controle interno:

1. Ambiente de Controle: Este componente estabelece o alicerce para um sistema de controle interno efetivo, abrangendo a filosofia de gestão da empresa, a estrutura organizacional e o compromisso da empresa com a competência, ética e integridade.

2. Avaliação de Risco: Este componente tem a função de identificar e analisar riscos que possam afetar a capacidade da empresa de atingir seus objetivos. A avaliação de risco é um processo dinâmico que deve ser revisado continuamente para refletir as mudanças no ambiente de negócios.

3. Atividades de Controle: São as políticas e procedimentos estabelecidos para gerenciar riscos e garantir que as diretrizes de gestão sejam executadas. As atividades de controle ocorrem em toda a organização, em todos os níveis e funções.



Controles Internos no Gerenciamento de Riscos de uma Organização



Ambiente de Controle	<ul style="list-style-type: none"> (1) Demonstra comprometimento com a integridade e os valores éticos. (2) Exerce a responsabilidade pela supervisão. (3) Estabelece a estrutura, a autoridade e a responsabilidade. (4) Demonstra comprometimento com a competência. (5) Reforça a responsabilidade pela prestação de contas.
Avaliação dos Riscos	<ul style="list-style-type: none"> (6) Especifica objetivos adequados. (7) Identifica e analisa riscos. (8) Avalia o risco de fraude. (9) Identifica e analisa mudanças significativas.
Atividades de Controle	<ul style="list-style-type: none"> (10) Seleciona e desenvolve atividades de controle. (11) Seleciona e desenvolve controles gerais de tecnologia. (12) Implantação de políticas e procedimentos.
Informação e Comunicação	<ul style="list-style-type: none"> (13) Utiliza informações relevantes. (14) Comunicação interna e externa. (15) Comunicação externa.
Monitoramento	<ul style="list-style-type: none"> (16) Realizar avaliações contínuas e/ou independentes. (17) Avalia e comunica deficiências.



Controles Internos no Gerenciamento de Riscos de uma Organização

4. Informação e Comunicação: Informações relevantes devem ser identificadas, capturadas e comunicadas de maneira oportuna para permitir que os colaboradores cumpram suas atribuições. A comunicação eficaz também deve ocorrer de forma ampla, fluindo de cima para baixo, horizontalmente e de baixo para cima na organização.

5. Monitoramento: Este componente se refere ao processo que avalia a eficácia do sistema de controle interno ao longo do tempo, incluindo a avaliação regular das atividades de controle e a comunicação de deficiências que são identificadas.

Temos muita expertise e interesse em lhe atender, na busca pela mitigação de seus controles internos.

Marque uma conversa e daremos início a pesquisas e mapeamento de melhoria em seus processos e procedimentos.



Controles Internos no Gerenciamento de Riscos de uma Organização

“A verdadeira medida de um homem não é como ele se comporta em momentos de conforto e conveniência, mas como ele se mantém em tempos de controvérsia e desafio.”

Martin Luther King





OBRIGADO

EMAIL's:

agnaldo.alves@grupoaal.com.br

contato@grupoaal.com.br

WhatsApp:

55 041 99948-2273

"O rio atinge seus objetivos porque aprendeu a superar obstáculos." - Lao-Tsé



AAL | Consultoria
& Auditoria